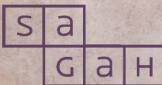


# VISAGISMO

Claudia Stoeglehner Sahd



SOLUÇÕES  
EDUCACIONAIS  
INTEGRADAS

# Aplicação do visagismo na maquiagem e nas sobrancelhas

## Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Aplicar o visagismo à maquiagem.
- Demonstrar o visagismo aplicado às sobrancelhas.
- Ilustrar o visagismo na maquiagem e nas sobrancelhas.

## Introdução

Ter uma aparência artificial não é visto como uma boa escolha. Assim, sutileza e bom gosto devem ser a prioridade para o profissional da beleza, bem como combinar cores, conhecer produtos adequados para cada tipo de pele e respeitar o gosto do cliente, características essenciais para um bom trabalho (CEZIMBRA, 2015). A maquiagem deve partir do princípio de que podemos melhorar a beleza, aplicando e atribuindo a maquiagem a partir das características do rosto do indivíduo, ou seja, destacando o que o indivíduo tem de mais bonito e atraente em seu rosto e disfarçar o que não o agrada. As sobrancelhas são a moldura dos olhos, e o seu *design* tem um papel fundamental dentro do visagismo. A sobrancelha deve ser analisada de acordo com o formato do rosto e dos olhos para que, então, seja construída de forma harmônica uma imagem condizente.

Neste capítulo, você aprenderá a aplicar o visagismo à maquiagem, bem como o visagismo aplicado às sobrancelhas. Além disso, estudará sobre os recursos do visagismo na maquiagem e nas sobrancelhas.

## A importância da maquiagem

Antes de compreendermos o contexto tão abrangente da maquiagem, é importante conhecer a história, os formatos de rosto e os diferentes produtos utilizados na maquiagem para, então, entender como utilizar esses recursos para criar harmonia e importantes resultados (HALLAWELL, 2010a).

A palavra **cosmético** originou-se do grego *kosmetikós*, que significa ornamentar-se, decorar-se, enfeitar-se, tudo o que pode deixar o indivíduo mais belo. Ou seja, base, rímel, *blush*, *primer*, hidratantes e todas essas inovações que vemos no mercado do embelezamento nos dias atuais; e isso tudo surgiu no Egito, pois os faraós se preocupavam excessivamente com a maquiagem. O fato de os egípcios acreditarem que os olhos representavam a alma das pessoas os fazia expressar essa crença por meio de desenhos, de modo que pintavam não somente o que viam, mas tudo o que existia à sua volta. Por isso, seus olhos eram pintados de preto, com tanta intensidade, e, para isso, era utilizado o pó de *khol*.

Os hindus também acreditavam, e ainda acreditam, que essa tinta natural protege os bebês e as crianças contra o mal. Em muitas tribos, existem maquiagens para diferentes rituais: casamentos, nascimentos, batalhas e oferendas, e isso tudo porque essas tribos acreditam na energia das cores e das composições de seus pigmentos, que são todos de origem natural (VITA, 2008). A rainha do Egito, Cleópatra, por exemplo, usava uma pasta no rosto com uma mistura de leite de cabra e miolo de pão, além de tomar banho de leite com mel, que deixava a pele macia e mais clara. Os homens precisavam ser mais morenos do que as mulheres, pois isso representava o trabalho pesado sob o Sol. No Japão, as gueixas pintavam o rosto com um pó argiloso feito de arroz, chamado de *oshiroi*, o que deixava as mulheres com um aspecto artificial, muito brancas e parecidas com bonecas de porcelana. As gueixas usavam, e ainda usam, além dessa “máscara”, uma bochecha rosada em forma de círculo, cílios pretos em volta pintados de vermelho e os lábios em formato de coração, também pintados de vermelho (VITA, 2008).

Com o passar do tempo, a beleza se tornou mais democrática, pois as pessoas querem ser mais independentes de estereótipos e valorizam mais a despadronização e a individualidade do que qualquer outro aspecto. Tudo é possível, tudo é provável e todos os gostos precisam ser respeitados nos dias atuais, não existindo apenas um padrão de beleza.

## Maquiagem para cada tipo de rosto

A maquiagem pode ser atribuída e aplicada a partir das características do rosto do indivíduo, ou seja, de modo a destacar o que o indivíduo tem de mais bonito e atraente em seu rosto e disfarçar o que não o agrada tanto. Com tantas opções no mercado cosmético, é mais fácil transformar a beleza “comum” em uma beleza mais atraente, mais interessante, personalizada e menos estereotipada, pois ter uma aparência artificial não é visto como uma boa escolha.

Dante de alguns truques de maquiagem, é possível disfarçar formatos de rosto, formatos de olhos, de boca e de nariz. Contornar o formato do rosto não é uma técnica utilizada para todo tipo de maquiagem, por se tratar de um procedimento que utiliza muitos produtos, podendo deixar a pele com aspecto mais carregado, o que, dependendo da ocasião, não é recomendável.

Antes de pensar na maquiagem, é preciso identificar o formato do rosto e saber quais indicações serão necessárias, pois, para cada configuração de rosto, é necessário um contorno específico. De acordo com o formato de rosto, existem indicações de contorno que podem facilitar a realização da maquiagem ideal, e, para isso, é preciso usar uma base de tonalidade mais escura, corretivo, pó de tonalidade mais escura e iluminador (SPENCER, 2012; CEZIMBRA, 2015).



### Fique atento

Os contornos podem ser aliados, porém, se não forem executados de maneira correta e com coerência, trazem uma aparência carregada para a maquiagem. É necessário que se tenha consciência do evento, do horário, da idade do cliente e de outras características que envolvem um bom atendimento.

Você consegue imaginar se a cada maquiagem fosse feita uma elaboração tão eficiente e cheia de detalhes, mesmo que fosse para um simples evento? Por isso, é imprescindível que antes de iniciar o atendimento do cliente, exista a consciência de se o evento pede uma maquiagem mais elaborada, se terão muitas fotos, se o ambiente será noturno e se o próprio indivíduo acha necessário tantos processos em uma mesma maquiagem.

O contorno precisa partir do princípio de que a parte que se quer disfarçar deve ser contornada com a tonalidade mais escura e a parte que se quer mais destaque deve ser iluminada. A aplicação deve ser sempre com pincel e precisa ser muito esfumada, para que se difunda na pele e não fique marcada, por isso, no início, é recomendado que a aplicação seja feita com produtos em pó, que se misturam com mais facilidade (NERY, 1997).

## Principais indicações para os diferentes formatos de rosto

De acordo com Cezimbra (2015), as principais indicações são as seguintes.

**Rosto quadrado:** o queixo e a testa têm quase as mesmas medidas, e, para que os contornos sejam suavizados, é ideal que se use dois tipos de base. O tom da base mais próximo ao tom da pele do indivíduo deve ser aplicado em todo o rosto, e uma base mais escura deve ser aplicada nas laterais, na testa e no queixo. Esse efeito também pode ser obtido com um pó mais escuro, e, para finalizar, o *blush* pode ser aplicado na diagonal, em direção às orelhas, alongando visualmente o rosto.

**Rosto retangular:** para esse formato, também podem ser aplicados dois tons de base, a cor mais escura deve ser aplicada na extremidade da testa e também no maxilar, e a melhor forma de se aplicar o *blush* é utilizando-o nas maçãs do rosto, em direção às orelhas.

**Rosto redondo:** os mesmos princípios das tonalidades diferentes de base devem ser aplicados nesse formato, o tom de base mais escuro deve ser aplicado na extremidade de todo o rosto, até a testa, e o *blush* deve seguir o mesmo conceito dos formatos citados anteriormente.

**Rosto oval:** esse formato não necessita de muitos truques, pois só uma cor de base é essencial para preparar a pele, então deve-se escolher um tom parecido com a cor da pele e aplicar uniformemente em todo o rosto. A aplicação do *blush* pode servir para alongar o rosto, usando a mesma técnica de ir em direção à orelha.

**Rosto em losango:** podem ser usados dois tons de base, a mais escura deve ser aplicada nas laterais da testa e na parte de baixo do queixo, e o *blush* deve ser aplicado da mesma forma que em rostos redondos, quadrados e retangulares.

**Rosto triangular invertido:** é importante usar uma base mais escura nas laterais na testa. O *blush* deve ser aplicado mais ou menos dois dedos acima da linha do sorriso, no meio das maçãs do rosto e em direção às orelhas.



## Exemplo

Os formatos de rosto têm sido frequentemente mencionados nesse contexto profissional, e é preciso respeitá-los em muitos procedimentos que aprendemos até aqui. Na maquiagem, isso não é diferente, e, para se fazer bom uso dela e de seus atributos, é necessário que haja coerência e conhecimento de causa. Por isso, não existem fórmulas prontas nem padrões que caibam para todas as pessoas, e sim uma identificação de personalidade que deve ser exposta também naquele momento em que o indivíduo procura um profissional para realçar a sua beleza. Seguir tendências serve como parâmetro para alguns detalhes utilizados em uma maquiagem, mas idade, personalidade, especificidade e gosto do cliente devem ser considerados.

## Produtos utilizados na maquiagem

A maquiagem tem como ação encobrir algo ou embelezar com o auxílio de produtos, proporcionando melhorias para alcançar efeitos de boa aparência ou disfarçar algo. Tida como a técnica mais antiga de embelezamento e camuflagem, nos dias atuais, a maquiagem apostou na mistura do comercial e do profissional, utilizando produtos que trazem ao consumidor comum informações, dicas, alta qualidade de fixação e grande variedade de cores (MOLINOS, 2005):

- *Primers*: produto para ser aplicado antes de qualquer maquiagem, pois retira a oleosidade da pele, deixando-a mais lisa, prolongando a durabilidade e ajudando a amenizar visivelmente as linhas de expressão. Existem no mercado *primers* para a área de olhos, lábios e cílios, podendo ser em gel, creme e pó.
- Bases: servem para regularizar o tom da pele. Podem ser encontrados na forma líquida, compacta, pó e cremosa.
  - Líquida: de fácil aplicação, podendo ser facilmente espalhada com pincel, esponja ou mesmo com as mãos. Serve para peles oleosas.
  - Compacta: ideal para maquiagens rápidas, pois pode substituir o corretivo. Aplicação com pincel, esponja e utilizada para todos os tipos de pele.
  - Pó: não indicado para peles maduras. Ideal para pessoas com pele oleosa, pois tira o brilho da pele.
  - Cremosa: ideal para peles maduras do tipo normal ou seca, sua cobertura disfarça manchas e linhas de expressão. Aplicar com pincel.

- Corretivos: têm a função de cobrir, amenizar ou disfarçar imperfeições (vasinhos, olheiras, acne, cicatrizes) existentes no rosto, devendo ser utilizado nas partes do rosto que apresentam imperfeições. Existe uma variedade de corretivos, como líquido, cremoso, mineral, bastão, lápis e com várias cores diferentes.
  - Líquido: com textura leve e de fácil aplicação, é utilizado para cobrir imperfeições na região dos olhos.
  - Cremoso: com cobertura mais concentrada, é ideal para disfarçar olheiras e manchas mais escuras.
  - Mineral: com textura mais leve, tem um efeito suave e natural. Não recomendado o uso em peles maduras, pois o produto se deposita nas rugas, deixando-as mais destacadas.
  - Bastão ou lápis: recomendado para quem tem acne e pequenas manchas.

Os corretivos são comercializados em diversas cores. Suas funções para camuflagem são as seguintes:

- Amarelo: usado para camuflar olheiras marrons e roxas ou disfarçar hematomas.
- Verde: disfarça manchas vermelhas, como acne, queimaduras de sol ou hiperemia.
- Lilás: disfarça manchas amarelas, alaranjadas e marrons, manchas causadas pelo sol e acnes inflamadas.
- Laranja ou coral: indicado para olheiras intensas, com tom azulado.
- Vermelho: disfarça com mais precisão manchas brancas, comum em pessoas mais velhas, e cobre vitiligo.

As **sombra**s são produtos que empregam e ressaltam visualmente o efeito de luz e sombra, manifestando efeitos de iluminação e profundidade. São encontradas em várias cores, formas e texturas, como líquidas, mousse, bastão, cremosas ou em pó. O **blush** tem a função de dar cor ou profundidade à parte das maçãs do rosto, dando à pele uma tonalidade mais saudável. Os **batons** são produtos usados para dar cor e realçar os lábios, sendo encontrados em várias cores, com ou sem brilho e em diversos formatos e sabores. Os **delineadores** podem ser cremosos, líquidos ou em formato de caneta, sendo encontrados em diferentes cores e com função de aumentar, definir e destacar o olhar.

As **máscaras** podem alongar, colorir ou criar volume, destacando o olhar e melhorando a textura dos cílios. Cremosa ou incolor, ela separa os cílios e alisa da raiz as pontas. Os **pós** são indicados para finalizar a maquiagem, têm a função de uniformizar a pele e podem ser translúcidos ou coloridos, dando um toque especial na pele, retirando a oleosidade natural, melhorando aspecto e fixando a maquiagem.



### Link

No link ou código a seguir, você tem acesso a um vídeo para aprofundar seus conhecimentos sobre contorno de face.

<https://qrgo.page.link/5yhX6>



## Sobrancelhas: a moldura do olhar

As sobrancelhas trazem diferentes formatos, e, para que o profissional seja ainda mais preparado, é preciso que entenda acerca do assunto e, assim, descubra qual o tipo de *design* que melhor caberá nos diferentes traços de seus clientes (HALLAWELL, 2010b).

Na década de 1930, com o cinema em alta, as mulheres queriam estar como as divas daquela época, então elas raspavam as sobrancelhas para desenhá-las com lápis. Outra sobrancelha marcante e comentada até hoje é a de Frida Kahlo, chamada de “monocelha”, por ser extremamente cheia e junta. Foi a partir da década passada que as sobrancelhas voltaram a ficar mais naturais, respeitando o formato do rosto e a fisionomia do indivíduo, sobretudo o próprio formato da sobrancelha. O que profissionais dessa área precisam entender, principalmente, é o formato dos olhos de cada pessoa, para que ela expresse um olhar mais levantado. As sobrancelhas também podem ser chamadas de moldura do olhar, já que têm essa importante função no rosto. De um modo geral, elas realçam a beleza natural e têm uma forte influência para equilibrar os traços do rosto (KAMIZATO, 2014).

## Formatos de sobrancelhas

Os formatos das sobrancelhas não precisam necessariamente seguir tendências, desde que estejam em harmonia com os traços do rosto de cada pessoa, melhorando e dando forma à expressão facial de cada um, trazendo equilíbrio e valorizando os traços do rosto. Dentro do visagismo, o *blush* de sobrancelha é analisado de acordo com todos os traços particulares de cada indivíduo, ajudando, assim, na construção da imagem personalizada (KAMIZATO, 2014).

De acordo com Hallawell (2010a), a sobrancelha tem grande importância por formar a moldura dos olhos. O *design* de sobrancelhas é uma das mais importantes ferramentas do visagismo, podendo transformar radicalmente a expressão de uma pessoa. As sobrancelhas podem ter os seguintes formatos: levantadas, caídas, retas, curtas ou longas, conforme vemos na Figura 1. Antes de desenvolver o *design*, é preciso definir qual será o procedimento, lembrando que, na maioria dos casos, é melhor respeitar o formato original de cada sobrancelha, para não perder as características originais do rosto e, assim, não descaracterizar o indivíduo. Com o passar do tempo e com a prática, o profissional consegue dar outra forma à sobrancelha, deixando-a mais harmoniosa (KAMIZATO, 2014).



As **sobrancelhas levantadas** ocorrem quando há um espaço entre a extremidade externa da sobrancelha e o tamanho da íris do olho. A sobrancelha curva-se perto da extremidade externa. É considerada o tipo de sobrancelha ideal. As **sobrancelhas retas** têm pouca ou nenhuma curvatura, o que diminui todo o espaço entre a sobrancelha e a área dos olhos. Já as **sobrancelhas caídas** diminuem o espaço entre o olho e a sobrancelha na parte externa, mas o aumentam na parte interna, criando uma expressão de tristeza, preocupação ou, às vezes, de surpresa. As **sobrancelhas curtas**, por sua vez, são levemente curvas, simétricas e centralizadas sobre o olho, mas não se projetam além dos cantos, evidenciando a parte externa. Por fim, as **sobrancelhas longas** quase se encontram um pouco acima dos olhos, o que pode dar a impressão de que a pessoa está franzindo a testa, quando as sobrancelhas são retas, ou representam um olhar ameaçador, quando as sobrancelhas ficam levantadas.



### Saiba mais

Podemos observar, na história do embelezamento, que, em cada época, os padrões de sobrancelhas surgiram de maneiras diferentes: grossas, finas, muito finas, arqueadas, raspadas. Só a partir do século XX foram vistas como grandes aliadas para embelezar o rosto, principalmente das mulheres.

Atrizes famosas representavam seus papéis muitas vezes raspando suas sobrancelhas, facilitando, assim, a construção de seus personagens: para os mais sensuais, faziam sobrancelhas mais arqueadas, e, para os mais ingênuos, pintavam a sobrancelha de forma mais curta e reta. Nos anos 1920, a moda eram as sobrancelhas mais retas, raspadas no meio, para afastar os olhos, criando um olhar mais inocente e androgino.

## Indicação de formatos de sobrancelha para diferentes tipos de rosto

Segundo Kamizato (2014), é necessário conhecer o formato do rosto para saber o tamanho e o formato adequados para as sobrancelhas, como vemos a seguir.

No **rosto oval**, a testa é arredondada e não muito larga, as têmporas não são muito profundas. A linha do cabelo é arqueada, as linhas das maçãs do rosto e do queixo são suaves e levemente arredondadas. A maçã do rosto é levemente saliente e desce até a curva da mandíbula, que começa na altura da boca. No caso de um rosto oval, o ideal são as sobrancelhas mais delicadas,

ligeiramente angulosas, com os fios mais arqueados, para harmonizar com os traços mais sutis desse rosto. Sobrancelhas grossas devem ser evitadas.

Os **rostos redondos** possuem poucos ângulos, com formato angelical ou infantil, a testa e o queixo são menores do que nos rostos ovais, e os olhos são frequentemente mais espaçados dos que o usual. Em geral, o formato do nariz também é arredondado, assim como a linha do cabelo. É um formato encontrado entre as pessoas de origem asiática e indígena. Para rostos redondos, deve-se apostar em sobrancelhas com formatos mais retos e compridos. Os formatos finos devem ser evitados, por acentuarem a forma redonda da face.

A principal característica do **rosto quadrado** são os ângulos retos. A testa é retangular, com a linha do cabelo reta, e as têmporas não muito profundas. As maçãs do rosto também não são muito salientes e descem até a mandíbula, em uma linha com pouca inclinação, quase vertical. Em um rosto quadrado, deve-se apostar em sobrancelhas angulosas. O ideal é fugir dos formatos mais retos.

O **rosto retangular** é uma variação do quadrado, sendo um pouco mais longo. Deve-se apostar nos formatos de sobrancelhas retos e compridos. Os formatos finos deixam o rosto mais cheio, dando a impressão de engordar a pessoa.

O **rosto triangular** é também conhecido como formato de pera. Tem sua característica mais marcante na mandíbula bastante evidente, larga e quadrada, ao passo que a testa é pequena e estreita. As sobrancelhas devem seguir uma linha mais reta, para conferir mais delicadeza, sem muitas marcas.

As principais características do **rosto triangular invertido** são a testa larga e a mandíbula estreita. Com frequência, os olhos são espaçados e o queixo é pontudo, mais nem sempre pronunciado. Há duas opções de sobrancelhas: seguir uma linha mais arredondada, como se fosse uma meia-lua, ou o formato arqueado.

## Produtos utilizados para o *design* de sobrancelhas

Dentro do *design* de sobrancelhas, é necessário que o profissional meça as proporções do rosto de seu cliente, seja com uma régua transparente, seja com um paquímetro (instrumento utilizado para medir distâncias pequenas de lados opostos), para verificar o formato de cada uma delas e qual é a melhor adequação para o formato do rosto. A média geral para uma sobrancelha padrão deve estar entre 4,5 cm e 5,5 cm de comprimento, as linhas precisam ser paralelas e convergentes e não se deve modificar seu formato drasticamente, para que não resulte em uma fisionomia artificial (KAMIZATO, 2014).

Quando o profissional for executar o *design* de sobrancelhas, o ideal é que utilize um lápis branco para fazer o contorno do desenho e direcione na hora de retirar os pelos que podem estar dificultando o formato harmônico da sobrancelha, principalmente na parte superior, onde existem pelos mais finos, por isso a aplicação do lápis facilita esse acabamento.

De acordo com Kamizato (2014), para a realização do *design* de sobrancelhas, é fundamental o uso dos seguintes materiais:

- algodão (limpar o local);
- loção adstringente (limpar a região);
- pinça de ponta chanfrada (retirar o excesso de pelos e modelar as sobrancelhas) e pinça de ponta fina (alcançar os pelos mais curtos);
- paquímetro (instrumento para medir, a fim de manter as sobrancelhas simétricas);
- lápis de olho branco (marcar os pontos);
- escova de sobrancelha (pentear as sobrancelhas);
- tesoura de ponta curva (apurar os pelos).

## **Visagismo nas sobrancelhas e na maquiagem**

As sobrancelhas são a moldura dos olhos e uma marcação bem-feita é fundamental para o bom resultado de uma maquiagem (KAMIZATO, 2014).

### **Passo a passo do *design* de sobrancelhas**

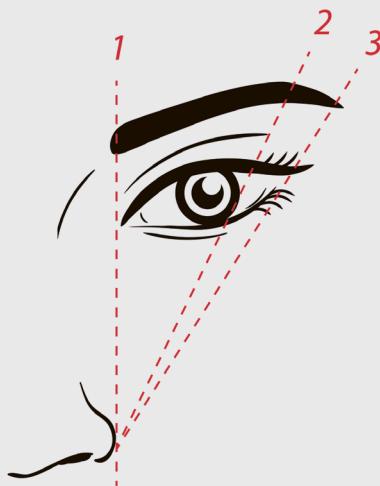
Para executar o *design* de sobrancelhas, é preciso escolher um lugar iluminado, instrumentos limpos, esterilizados e adequados, essenciais para um bom trabalho. O *designer* deve usar máscara, luvas e materiais específicos para essa função. O primeiro passo para realizar o *design* de sobrancelhas é fazer a medição de cada uma delas, marcando-as com lápis branco (KAMIZATO, 2014).

Confira a seguir os passos para um *design* de sobrancelhas com menores possibilidades de erros.



## Exemplo

A partir das medidas da figura a seguir, siga a ordem de numeração da imagem (1, 2, 3) na marcação de sobrancelha.



Fonte: zorina\_larisa/Shutterstock.com.

- a) As medidas devem começar da parte externa do nariz. Posicione o lápis verticalmente, passando pela dobrinha do nariz, para fazer o limite interno da sobrancelha (**1**). Depois, coloque o lápis na diagonal, passando da aba do nariz até o canto externo do olho, para marcar o limite externo (**3**).
- b) Faça uma marcação no começo da sobrancelha, seguindo a lateral do nariz, e, em seguida, faça outra marcação da lateral do nariz, marcando a sobrancelha bem no meio do formato do olho (peça para que a cliente feche os olhos). Esse é o ponto mais alto da sobrancelha (**2**), onde se consegue dar forma e fazer a modelagem a partir dali, levantando, arqueando ou simplesmente "limpando" aquela região. Tenha cuidado com pessoas que têm o nariz mais largo, uma vez que a marcação do fim da sobrancelha fica muito distante do começo.
- c) Mais uma vez, a partir da lateral do nariz, meça com a régua até o canto dos olhos, e faça ali também uma marcação com o lápis branco.
- d) Após fazer as marcações, deve-se começar a limpeza dos pelos em excesso. Segure a pinça com uma das mãos, e, com a outra, estique a pele para a retirada dos pelos. A pele dessa região é muito fina, estando sujeita, assim, a beliscões da pinça e eventuais marcas.

- e) A melhor maneira de não errar o desenho das sobrancelhas é fazer um traço com o lápis branco e tirar o excesso que ficar fora do traçado. Quando estiver em dúvida na hora de tirar um pelo, é melhor que não o tire, já que, para nascer de novo, pode demorar muito tempo.
- f) Após a limpeza dos fios, ou mesmo o *design* de sobrancelhas, é primordial que se penteie os fios e, em seguida, corte as pontinhas com uma tesourinha. O ideal é que penteie a sobrancelha para cima na hora de cortar, para que não exista falhas posteriormente.



### Fique atento

As sobrancelhas são a moldura dos olhos, e os olhos, as janelas da alma. Então, esse conjunto todo de características deve estar em perfeito estado de equilíbrio. Com essa seção, conseguimos observar a importância de desenvolver o *design* de sobrancelhas, identificando o formato de cada uma delas e deixando-as ainda mais harmônicas e específicas aos diferentes formatos de olhos.

Ao longo do capítulo, veremos também outras técnicas que valorizam o rosto, por exemplo, realizar a técnica de tintura permanente de cílios e melhorar ainda mais a imagem do rosto de pessoas que estão buscando aprimorar sua beleza natural. Uma pessoa com sobrancelhas caídas precisa utilizar recursos que vão além do *design*, e o profissional precisa modelar a sobrancelha especialmente no ponto alto, como podemos observar na figura do exemplo anterior, que demonstra o começo da sobrancelha (1), o ponto alto (2) e fim da sobrancelha (3), focando especialmente no ponto alto, para que a sobrancelha levante e expresse o olhar com mais clareza.

Após a modelagem, o profissional precisa ensinar o cliente a também utilizar alguns truques que facilitarão o embelezamento em casa. Usar lápis marrom para sobrancelhas, ou mesmo sombra marrom/cinza que seja parecida com sua tonalidade de pelos, aplicada com pincel chanfrado ajuda a cobrir as falhas, melhorando o seu desenho, e aplicar sombra iluminadora abaixo da sobrancelha também ajuda a criar a sensação de um *design* mais arqueado, o que melhora visualmente a impressão de olhar triste e caído.

## Recursos para embelezamento das sobrancelhas

**Micropigmentação de sobrancelhas** é o processo que se dá pela pigmentação da pele e se assemelha à tatuagem. É uma técnica muito procurada para as sobrancelhas, por meio da qual o indivíduo pode corrigir falhas, alongar, afinar, engrossar ou simplesmente dar forma a elas. Esse procedimento é feito com um aparelho chamado de dermógrafo, que possui agulhas de 1 a 3 pontas, em

que o pigmento é inserido na camada subepidérmica da pele, sendo necessário o aguardo de 15 a 30 dias para executar um retoque, facilitando, assim, a cicatrização dessa área. Para tanto, é imprescindível que o profissional conheça as camadas da pele e seu processo de cicatrização (KAMIZATO, 2014).

É possível utilizar a *henna* como técnica de modelagem ou mesmo de coloração dos pelos, ou ambos, pois ela permite, além de cobrir os pelos brancos, preencher falhas e destacar o olhar da pessoa. Isso criará harmonia no olhar e trará mais embelezamento para o rosto. A *henna* pode ser utilizada como uma prévia de como será o resultado de uma micropigmentação definitiva, trazendo um resultado similar de como ficará caso o cliente opte por esse método (KAMIZATO, 2014).

A técnica de **alisamento de sobrancelhas** é indicada para pessoas que têm pelos desordenados, pois foi desenvolvida para alisar os pelos. Os componentes dos produtos utilizados para o alisamento são leves, não prejudicando a saúde. Por meio desse alisamento, é possível dar maior definição à sobrancelha, melhorando o contorno do olhar (KAMIZATO, 2014).

O **mega hair de sobrancelha** consiste na aplicação de pelos que são colados diretamente na pele da pessoa, cobrindo as falhas que atrapalham na definição do delineamento da sobrancelha. Para esse método, é necessário ter diferentes comprimentos de fio, para que o procedimento seja o mais natural possível. Os fios apresentam diferentes tons, como castanho-claro, loiro natural e castanho-escuro. Nesse procedimento, é necessária a utilização de uma cola específica, com secagem de 2 a 4 segundos (KAMIZATO, 2014).

## Cores na maquiagem

As cores da maquiagem são de extrema importância para as diferentes mulheres, e deve respeitar a cor dos cabelos, o tom de pele, os formatos de rosto e a etnia de cada pessoa, para que tudo fique harmônico e tenha um resultado final elegante. A maquiagem é um recurso muito utilizado pelas mulheres, pois, além de melhorar os pontos positivos e disfarçar os pontos negativos, também consegue encobrir imperfeições, marcas da idade, traços de cansaço, entre outros. Um erro comum ocorre na hora de escolher o produto certo para cada tipo de pele. Para tanto, veremos o que podemos adaptar para as diferentes belezas (FAUX, 2000).

**Maquiagem para ruivas:** para esse tipo de pele, deve ser usado cores mais escuras nos olhos, como marrom, verde oliva, preto e azul-marinho, pois favorecem a tonalidade da pele. Evite batons, sombras e *blush* com tons rosados, dê preferência a batons vermelhos, laranjas ou coral. O *blush* deve ser marrom claro, cor de laranja ou pêssego, pois combinam a tonalidade da pele e dos cabelos (MOLINOS, 2005).

**Maquiagem para loiras:** evite cores com tons rosados se a pele já possuir essa tonalidade, mas, se a pele for amarelada, os tons rosados estão aprovados; os olhos devem ser intensos e marcados. A cor do *blush* pode ser pêssego, rosado, cor de laranja, marrom e até pêssego, já o batom pode ser usado em qualquer tonalidade, pois todas as cores combinam (MOLINOS, 2005).

**Maquiagem para negras:** utilize a base o mais próximo possível da tonalidade da pele; se não encontrar, é indicado que se misture duas cores para que se consiga o resultado ideal. Aposte em sombras com cores quentes, como bronze, laranja, rosa e dourado. Utilize *blush* em pó para criar um efeito bonito e marcante (MOLINOS, 2005).

**Maquiagem para orientais:** nas peles orientais, o côncavo não é marcado; para resolver isso, utilize uma sombra marrom, arredondando mais o formato desse tipo de olho. Sombras escuras criam profundidade e são indicadas para as orientais. Uma dica para criar a ilusão de um olho maior é passar lápis branco dentro dos olhos e passar sombra preta nos olhos — sombra esfumada na parte de baixo dos cílios também abre o olhar. Para o *blush*, aposte na cor marrom (MOLINOS, 2005).

**Maquiagem para morenas:** use cores de *blush* marrom ou terracota que possuam efeito dourado, já as sombras devem ser nas cores: marrom, preto, dourado e bronze, pois elas criam harmonia com as peles morenas (MOLINOS, 2005).

A partir dessas indicações, será mais fácil entender as diferenças entre os tipos de pele, de raças e a maquiagem adequada a tantas especificidades. É imprescindível que o profissional se aperfeiçoe sempre, para que conheça os novos produtos que o mercado oferece, bem como novas técnicas que ajudem a desenvolver o seu trabalho com mais facilidade e excelência (MOLINOS, 2005).



### Link

No *link* ou código a seguir, você tem acesso a um vídeo que mostra a camuflagem e a correção de pele com hemangioma. É importante entendermos que os produtos utilizados em diferentes disfunções serão os mesmos, porém em teorias de cores distintas, de acordo com cada especificidade.

<https://qrgo.page.link/tSMGk>



## Maquiagem corretiva para disfunções dermatológicas

Segundo Molinos (2005), algumas patologias da pele não são tratáveis por métodos tradicionais da medicina dermatológica, pois podem ser minimizadas, mas, às vezes, não têm cura. Por isso, as pessoas precisam conviver com essas hiperpigmentações, como hipercromias, vitiligos, rosáceas, hemangiomas, entre outros. Para que seja feita uma maquiagem com corretivos indicados para as diferentes disfunções e suas colorações, entenderemos, a seguir, o que são cada uma dessas patologias.

- Hemangioma: são alterações cutâneas que contêm coloração avermelhada e que podem desaparecer ainda na infância, porém, em outros casos, essa disfunção pode permanecer ao longo da vida.
- Rosácea: apresenta excesso de vermelhidão facial, podendo impactar a autoestima da pessoa acometida.
- Vitiligo: é uma doença autoimune em que a pele não reconhece as células denominadas melancócitos, responsáveis pela produção da melanina, pigmento que dá cor à pele; por isso, a pele perde progressivamente essas células, resultando em regiões esbranquiçadas.
- Hipercromias: são alterações na pele de tonalidade castanha a marrom-escura. As mais comuns e conhecidas são o melasma e cloasma, que afetam a região da face, levando o indivíduo a ter uma baixa autoestima.

A maquiagem entra aqui como uma aliada à correção e à camuflagem dessas disfunções dermatológicas, já que consegue, na maioria das vezes, neutralizar e quase fazer desaparecer essas diferenças de tonalidade na pele da pessoa acometida. O corretivo colorido, usado para camuflar, deve sempre ser aplicado antes da base, de modo que fique discreto e bem diluído na pele, para que haja discrição na tonalidade da pele, após a maquiagem finalizada (CEZIMBRA, 2015).

O princípio do uso dos corretivos está nas cores primárias — azul, amarelo e vermelho —, que, quando se misturam em quantidades iguais, resultam na cor marrom, que é uma cor neutra e que compõe tons da pele humana, em tonalidades mais escuras ou claras. Portanto, o objetivo do uso dos corretivos coloridos é encontrar as cores que farão falta para neutralizar essa região (CEZIMBRA, 2015).



### Saiba mais

Toda pessoa que tem disfunção dermatológica sente a necessidade de aprender a se maquiar, já que precisa disfarçar esses pontos específicos para melhorar a aparência. A pele, para ficar apresentável quando se tem disfunções, precisa passar por etapas e ser coberta por produtos específicos, para melhorar a textura, de modo a ficar mais bonita e uniforme. Porém, o excesso de produtos na pele trará resultados contrários, pois chamará atenção por estar carregada demais, e, em vez de disfarçar, atrairá mais olhares para a região.

## Biossegurança aplicada na maquiagem e no design de sobrancelhas

A biossegurança pode ser caracterizada por um conjunto de ações e procedimentos que tem por finalidade prevenir, minimizar ou eliminar os riscos biológicos, químicos e físicos referentes às atividades dos indivíduos com o objetivo de preservar a saúde humana, animal e o meio ambiente (TEIXEIRA; VALLE, 2010).

Os riscos biológicos referem-se à possibilidade de uma infecção cruzada, que pode ser causada pela transmissão de microrganismos patogênicos por contato direto entre pessoas ou materiais contaminados, além do manuseio de materiais perfurocortantes. Os riscos químicos na área da maquiagem estão relacionados com o uso de cosméticos, que podem causar reações alérgicas importantes no cliente. No entanto, para verificar se o produto pode causar algum efeito adverso, é importante que o profissional realize um teste cutâneo em uma pequena região da pele do cliente (MURRAY *et al.*, 2004). Já os riscos físicos relacionados à profissão de maquiador e *design* de sobrancelhas estão na disposição, organização e limpeza incorreta dos móveis e das ferramentas de trabalho, instalações elétricas inadequadas ou sem manutenção, presença de ruídos e temperaturas que podem causar algum incômodo para o profissional e o cliente (CASTRO; ANDRADE, 2017).

As medidas de biossegurança envolvem fatores como os apresentados a seguir.

**Estrutura, organização e limpeza do ambiente de trabalho:** o espaço físico deve estar limpo e organizado, sendo necessária uma estrutura adequada para acomodar todos os utensílios e materiais, locais para higienização e esterilização de materiais, instalações elétricas em correto funcionamento e iluminação e temperatura adequadas para o profissional e o cliente. Deve-se realizar diariamente a limpeza e a desinfecção do local de trabalho (RAMOS, 2010).

**Higienização e antisepsia das mãos do profissional:** estes procedimentos têm como objetivo remover a sujidade das mãos e eliminar a maior parte dos microrganismos, reduzindo, assim, as chances de transmissão de alguma doença infecciosa. É importante lavar as mãos com sabão/sabonete líquido e água e, em seguida, utilizar álcool 70% (HINRICHSEN, 2004).

**Uso de equipamentos de proteção individual (EPIs):** o uso de EPIs visa à proteção do profissional e do cliente contra microrganismos e produtos químicos. Os exemplos de EPIs são: jaleco, máscara, luva, gorro e óculos de proteção. O jaleco é importante para evitar o contato dos produtos com o corpo ou a roupa do profissional. Devido à proximidade entre profissional e cliente, a máscara é de suma importância para proteger as vias aéreas contra aerodispersoides e aerossóis. A luva, além de servir de proteção na hora dos procedimentos estéticos, é indispensável na hora de realizar a higienização e a desinfecção do ambiente e dos materiais. O gorro é utilizado para impedir a queda de cabelo e a possível contaminação com produtos. Os óculos têm como finalidade a proteção dos olhos do profissional (SCHMIDLIN, 2006).

**Higienização, desinfecção e esterilização de materiais:** após a utilização de materiais em maquiagem e no *design* de sobrancelha, todos os utensílios devem ser lavados com detergente ou sabonete neutro, enxaguados em água corrente e secos. Após a secagem, esses materiais sofrem um processo de desinfecção com álcool 70% ou solução de clorexidina. Já os materiais metálicos, como tesouras e pinças, são submetidos à autoclave ou ao forno para esterilização (HINRICHSEN, 2004). Todos os materiais devem ser armazenados em locais apropriados, favorecendo sua conservação.

**Gerenciamento de resíduos gerados durante os procedimentos:** para evitar possíveis riscos de contaminação, o profissional deve realizar o descarte de resíduos de forma adequada. Esses resíduos podem ser classificados como comuns, recicláveis, infectantes, químicos e perfurocortantes (HINRICHSEN, 2004).

Dessa forma, os profissionais da área da estética e do embelezamento, inclusive no contexto de maquiagem e *design* de sobrancelhas, precisam seguir todas as normas de biossegurança estabelecidas, preservando a saúde do profissional e do cliente.



## Referências

- CASTRO, P. G.; ANDRADE, C. A. Biossegurança: responsabilidade no cuidado individual e no cuidado coletivo. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 1, n. 7, 2017.
- CEZIMBRA, M. *Maquiagem: técnicas, referências e atuação profissional*. Rio de Janeiro: Senac, 2015.
- FAUX, D. S. *Beleza do século*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- HALLAWELL, P. C. *Visagismo: harmonia e estética*. 6. ed. São Paulo: Senac, 2010a.
- HALLAWELL, P. C. *Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2010b.
- HINRICHSEN, S. L. *Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar*. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.
- KAMIZATO, K. K. *Imagem pessoal e visagismo*. São Paulo: Érica, 2014. (Eixos).
- MOLINOS, D. *Maquiagem*. 8. ed. São Paulo: Senac, 2005.
- MURRAY, P. R. et al. *Microbiologia médica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- NERY, M. *De cara nova: manual de maquiagem*. São Paulo: FTD, 1997.

- RAMOS, J. M. P. *Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins*. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SCHMIDLIN, K. C. S. Biossegurança na estética: equipamentos de proteção individual — EPI's. *Personalité*, v. 9, n. 44, p. 80–101, 2006.
- SPENCER, K. *Maquiagem: os segredos dos profissionais*. São Paulo: Marco Zero, 2012.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. (org.). *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.
- VITA, A. C. R. *História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca da perfeição*. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

Conteúdo:



SOLUÇÕES  
EDUCACIONAIS  
INTEGRADAS